



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
CAMPUS ERECHIM
COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
SECRETARIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

IFRS CAMPUS ERECHIM
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO
EMENTÁRIOS E BIBLIOGRAFIAS

DISCIPLINA: Introdução à Educação a Distância (EaD)

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 7 horas/relógio

CARGA HORÁRIA EAD: 8 horas/relógio

EMENTA: Histórico da educação a distância. Fundamentos teóricos e metodológicos da educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem (Moodle). Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela internet. Acesso e utilização do ambiente virtual de aprendizagem e ensino: interface, recursos, interação aluno-professor, do Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas (SIGAA): interface, recursos, principais documentos de acesso e, ambientes de videochamadas.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

BRASIL. **Diário oficial da União**. Portaria do MEC nº. 2117, de 6 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a oferta de carga horária do ensino a distância (EAD). Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.117-de-6-de-dezembro-de-2019-232670913>. Acesso em: 24 set. 2021.

BRASIL. MEC e CNE. **Parecer CNE/CP nº 05/2020, de 28 de abril de 2020**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=145011-pcp005-20&category_slug=marco-2020-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 24 set. 2020.

MORAN, José Manuel. **O que é Educação a Distância**. 2002. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/dist.pdf>. Acesso em: 24 set. 2021.

TAJRA, Sanmya Feitos. **Informática na educação: O uso de tecnologias digitais na aplicação das metodologias ativas**. 10. ed. São Paulo: Érica, 2018.

Complementares:

SILVA, Júlia Marques Carvalho (org.). **Manual básico do moodle para professores**. Bento Gonçalves: IFRS, 2015. Disponível em: https://ifrs.edu.br/wpcontent/uploads/2020/04/ManualEaDProfessor_2020.pdf. Acesso em: 22 mar. 2022.

JUNIOR MACHADO, F. S. **Interatividade e interface em um ambiente virtual de aprendizagem**. Passo Fundo: IMED, 2008.

CARVALHO, Fábio C. Araújo de; IVANOFF, Gregorio Bittar. **Tecnologias que educam: ensinar e aprender com tecnologias da informação e comunicação**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

Fonte: IFRS – *Campus Erechim* (2025).

DISCIPLINA: Filosofia e Fundamentos da Educação Contemporânea

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 17 horas/relógio

CARGA HORÁRIA EAD: 8 horas/relógio

EMENTA: Linha histórica das principais correntes filosóficas e educacionais. As implicações para a integração da inteligência artificial nos processos educativos contemporâneos. Os paradigmas educacionais emergentes e suas relações com as tecnologias digitais e a IA educacional. Propõe uma reflexão interdisciplinar sobre os conceitos, origens e implicações da IA. Aborda fundamentos técnicos e históricos, integrando questões filosóficas, éticas e sociais. Discute a natureza da inteligência, consciência, autoria, responsabilidade moral, autonomia das máquinas e impactos sociais da automação. Analisa criticamente como a IA influencia o trabalho, a educação, a cidadania, a liberdade e a ética no século XXI, incentivando o pensamento crítico e a compreensão das fronteiras entre ação humana e ação automatizada.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

KISSINGER, H; SCHMIDT, E; HOTTENLOCHER, D. A Era da Inteligência Artificial: e nosso futuro como humanos. 1ª ed. Rio de Janeiro: Alta Cult, 2023.

SOARES, Bruno Johnson et al. Implicações da Inteligência Artificial na Educação. TECCOGS – Revista Digital de Tecnologias Cognitivas, n. 28, 2023, p. 76-86. DOI: <https://doi.org/10.23925/1984-3585.2023i28p76-86>.

TEDESCO, A. L.; FERREIRA, J. L. Ética e Integridade acadêmica na Pós-Graduação em Educação em tempos de Inteligência Artificial. Horizontes, v. 41, n. 1, p. e023032, 2023. Disponível em: <https://revistahorizontes.usf.edu.br/horizontes/article/view/1620>.

Complementares:

CORTINA, Adela. ¿Ética o ideología de la inteligencia artificial? El eclipse de la razón comunicativa en una sociedad tecnologizada. Barcelona: Paidós, 2025.

FLORIDI, Luciano. A ética da inteligência artificial: princípios, desafios e oportunidades. São Paulo: PUCPRESS, 2025

ARENDT, Hannah. A condição humana. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2018. (para debater técnica, ação e artificialidade).

MARCUSE, Herbert. O homem unidimensional. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.

Fonte: IFRS – *Campus Erechim* (2025).

DISCIPLINA: História e Fundamentos da Inteligência Artificial

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 17 horas/relógio

CARGA HORÁRIA EAD: 8 horas/relógio

EMENTA: Inteligência Artificial: conceitos básicos e tipos. Histórico e evolução da IA na educação. Panorama atual: oportunidades e desafios. O papel da IA no ensino e aprendizagem. Intencionalidade pedagógica para implementação da IA na escola. Impactos da IA na educação. Inclusão e Acessibilidade com IA.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

HAYKIN, S. Inteligência Artificial: Princípios e Prática. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

LEE, Kai-Fu. Inteligência artificial: como os robôs estão mudando, a forma como amamos, nos relacionamos, trabalhamos e vivemos. Rio de Janeiro: Globo Livros, 2019.

RUSSELL, Stuart J.; NORVIG, Peter. Artificial intelligence: a modern approach. New Jersey: Prentice Hall, 1995.

VICARI, Rosa Maria et al. Inteligência artificial na educação básica: prática na escola. São Paulo: Novatec, 2023.

Complementares:

AZAMBUJA, C. C. de; SILVA, G. F. da. Novos desafios para a educação na Era da Inteligência Artificial. Filosofia Unisinos, v. 25, n. 1, p. e25107, 2024. DOI: <https://doi.org/10.4013/fsu.2024.251.07>

DAUGHERTY, Paul R.; WILSON, H. James. Humano + máquina: reinventando o trabalho na era da IA. Rio de

Janeiro: Alta Books, 2019.

NETO, A. R. S. Desafios e perspectivas da educação com o avanço da inteligência artificial. Revista Ponto de Vista, v. 13, n. 1, p. 01-14, 2024. DOI: <https://doi.org/10.47328/rpv.v13i1.17265>

UNESCO. Currículos de IA para a educação básica: um mapeamento de currículos de IA aprovados pelos governos. Paris: UNESCO, 2022. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000380602_por

UNESCO. Para aproveitar a era da inteligência artificial na educação superior: um guia às partes interessadas do ensino superior. Paris: UNESCO, 2023. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000386670_por

UNESCO. Guia para a IA generativa na educação e na pesquisa. Paris: UNESCO, 2024. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000390241>

UNESCO. Recomendação sobre a Ética da Inteligência Artificial. Unescodoc Digital Library, 2021. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000381137_por.

U.S. Department of Education, Office of Educational Technology. Artificial intelligence and future of teaching and learning: insights and recommendations. Washington, 2023. Disponível em: <https://digital.library.unt.edu/ark:/67531/metadc2114121>

VICARI, R. M. Tendências em inteligência artificial na educação no período de 2017 a 2030: sumário executivo. Brasília: SENAI, 2018. Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2021/9/tendencias-em-inteligencia-artificial-na-educacao-no-periodo-de-2017-a-2030-sumario-executivo/>

Fonte: IFRS – *Campus Erechim* (2025).

DISCIPLINA: Pensamento Computacional na Educação

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 17 horas/relógio

CARGA HORÁRIA EAD: 8 horas/relógio

EMENTA: Estudo crítico da evolução histórica dos sistemas educacionais desde o século XVIII até a contemporaneidade, com foco nas transformações pedagógicas, tecnológicas e sociais que fundamentam a educação atual. Análise das principais correntes educacionais, teorias de aprendizagem e suas implicações para a integração da Inteligência Artificial (IA) nos processos educativos. Estudo dos pilares do Pensamento Computacional e sua aplicação como habilidade para resolução de problemas e desenvolvimento da criatividade. Investigação dos paradigmas educacionais emergentes e suas relações com as tecnologias digitais e a IA na educação.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

ANDRÉ, C. F.; BARROSO DE AZEVEDO, A.; ANDRADE, F. Inclusão digital e inteligência artificial na educação: avanços, desafios e oportunidades para alunos e professores da educação básica à educação superior. **Educação & Linguagem**, v. 26, n. 1, p. 211–236, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.15603/2176-0985/el.v26n1p211-236>. Acesso em: 06 out. 2025.

BRASIL, **Computação complemento à BNCC**. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/escolas-conectadas/BNCCComputaoCompletoDiagramado.pdf>. Acesso em 15 ago. 2025.

BOUCINHA Rafael Marimon. **Aprendizagem do pensamento computacional e desenvolvimento do raciocínio**. (Tese Doutorado em Informática na Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2017. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/172300/001058885.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 15 ago. 2025.

BRACKMANN, Christian Puhlmann. **Desenvolvimento do pensamento computacional através de atividades desplugadas na educação básica**. (Doutorado em Informática na Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017. Disponível em:

<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/172208/001054290.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 15 ago. 2025.

JUNIOR, Álvaro Martins Fernandes, WUNSCH, Luana Priscila. **Tecnologias na educação: conceitos e práticas**. 1ª Edição. São Paulo: InterSaberes, 2018.

VERAS, Marcelo, RASQUILHA, Luís. **Educação 4.0** - O mundo, a escola e o aluno na década 2020-2030. São Paulo: UnitA, 2019

VERASZTO, Estéfano Vizconde, BAIÃO, Emerson Rodrigo, SOUZA, Henderson Tavares de. **Tecnologias Educacionais: Aplicações e Possibilidades**. 1ª Edição. Curitiba: Appris, 2020.

VICARI, Rosa Maria; MOREIRA, Álvaro; MENEZES, Paulo Blauth. **Pensamento Computacional: revisão bibliográfica**. Porto Alegre/Brasília: UFRGS/MEC, 2018. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/197566/001097710.pdf?sequence=1>. Acesso em 15 ago. 2025.

Complementares:

BOULAY, B. Inteligência Artificial na Educação e Ética. **RE@D - Revista de Educação a Distância e Elearning**, v. 6, n. 1, p. 75-91, jan.-jun. 2023. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/14808>. Acesso em: 06 out. 2025.

CAMARGO, Fausto, DAROS, Thuinie. **A Sala de Aula Digital: Estratégias Pedagógicas para Fomentar o Aprendizado Ativo, On-Line e Híbrido**. 1ª Edição. Porto Alegre: Penso, 2021.

DAROLT, Viviani. **Ensino Híbrido: metodologias e personalização**. 1ª Edição. Curitiba: CRV, 2020.

FAVA, Rui. **Trabalho, Educação e Inteligência Artificial: A Era do Indivíduo Versátil**. 1ª Edição. Porto Alegre: Penso, 2018.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LOUREIRO, Carine Bueira; LOPES, Maura Corcini (Orgs.). **Inclusão, aprendizagem e tecnologias em educação: pensar a educação no século XXI**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021.

PEDRÓ, F. et al. **Artificial Intelligence in Education: Challenges and Opportunities for Sustainable Development**. Paris: UNESCO, 2019. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000366994>. Acesso em: 06 out. 2025.

SANTOS JR, F. D. et al. Inteligência Artificial e Educação Especial: Desafios Éticos. **Workshop de desafios da computação aplicada à educação (DESAFIE!)**, n. 8, p. 13-25, 2020. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/desafie/article/view/12182>. Acesso em: 06 out. 2025.

STHEM BRASIL. **Diretrizes para Políticas de Inteligência Artificial no Ensino Superior: Ética, Transparência e Responsabilidade**. [S. l.]: STHem Brasil, 2025. Disponível em: <https://www.sthembrasil.com/wp-content/uploads/2025/06/cartilha-semesp-sthem-roteiro-politicas-ies-v2.pdf>. Acesso em: 06 out. 2025.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na educação: O uso de tecnologias digitais na aplicação das metodologias ativas**. 10ª Edição. São Paulo: Érica, 2018.

VICARI, Rosa Maria; BRACKMANN, Christian; MIZUSAKI, Lucas; GALAFASSI, Cristiano. **Inteligência Artificial na Educação Básica**. Porto Alegre: Novatec, 2023.

VICARI, Rosa; BRACKMANN, Christian; MIZUSAKI, Lucas; LOPES, Daniel; BARONE, Dante; CASTRO, Henrique. **Referencial Curricular: Inteligência Artificial no Ensino Médio**. 2022. ISBN 978-65-00-58427-1. DOI 10.13140/RG.2.2.23179.98089. Disponível em: <http://inf.ufrgs.br/ciars/> https://www.computacional.com.br/ia/referencial_curricular_ia_v1.pdf. Acesso em 15 ago. 2025.

UNESCO. **Recommendation on the Ethics of Artificial Intelligence**. Paris: United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization, 2021. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000385082>. Acesso em: 06 out. 2025.

Fonte: IFRS – *Campus Erechim* (2025).

DISCIPLINA: Metodologia da Pesquisa Científica: Pesquisa como princípio Educativo
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 17 horas/relógio CARGA HORÁRIA EAD: 8 horas/relógio
EMENTA: : O campo de pesquisa e intervenção na Educação. Pesquisa, exercício profissional e responsabilidade social. Diferentes tipos de conhecimento. Pesquisa, conhecimento e desenvolvimento científico. Método científico, classificações e técnicas de pesquisa. Ética em pesquisa. A comunicação científica. Estrutura e componentes de um projeto de pesquisa. Normas da ABNT: referências e citações.
REFERÊNCIAS: Básicas: DEMO, P. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2017. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016. MINAYO, M. C. S. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 30. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. Complementares: BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2011. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 18 ed. São Paulo: Cortez Editora e Autores Associados, 2011. TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2017.

Fonte: IFRS – *Campus* Erechim (2025).

DISCIPLINA: Projeto Integrador I: Ferramentas de Inteligência Artificial para Educação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 17 horas/relógio CARGA HORÁRIA EAD: 8 horas/relógio
EMENTA: Exploração prática e teórica das principais ferramentas de Inteligência Artificial aplicadas ao contexto educacional. Análise crítica de plataformas, aplicativos e recursos tecnológicos digitais baseados em IA para ensino-aprendizagem. Construção de competências digitais para seleção, implementação e avaliação de ferramentas de IA em diferentes componentes curriculares.
REFERÊNCIAS: Básicas: PORTO, C.; SANTOS, E.; BOTTENTUIT JUNIOR, J. ChatGPT e outras inteligências artificiais: práticas educativas na Ciberultura. Volume 2. São Luís: EDUFMA, 2024. Disponível em: https://www.edufma.ufma.br/index.php/produto/chatgpt-e-outras-inteligencias-artificiais-praticas-educativas-na-cibercultura/ ROMÁN, J. M.; DUARTE GASTÉLUM, J. E.; ALVARADO LEMUS, J. R. La IA en la educación: oportunidades y desafíos en la creación de materiales audiovisuales y textuales. South Florida Journal of Development, v. 5, n. 10, e4496, 2024. DOI: https://doi.org/10.46932/sfjdv5n10-018 SANTOS, E.; CHAGAS, A.; BOTTENTUIT JUNIOR, J. ChatGPT e educação na ciberultura: fundamentos e primeiras aproximações com inteligência artificial. Volume 1. São Luís: EDUFMA, 2024. Disponível em: https://www.edufma.ufma.br/index.php/produto/chatgpt-e-educacao-na-cibercultura-fundamentos-e-primeiras-aproximacoes-com-inteligencia-artificial/ Complementares:

CASTILHO, G. U.; RODRIGUEZ, C. L.; HERRERA, V. A. S. Um relato de experiência de aplicação de Engenharia de Prompt no ensino superior em STEM. In: Workshop em Estratégias Transformadoras e Inovação na Educação. SBC, 2024. p. 69-78. DOI: <https://doi.org/10.5753/wetie.2024.245347>

CHALLCO, G. C.; CRUZ, W. M.; ISOTANI, S.; BITTENCOURT, I. I. Inteligência Artificial Generativa na Educação. Maceió: Editora dos Autores, 2024. Disponível em: <https://iaedu.nees.ufal.br/wp-content/uploads/2025/04/NT-1-Inteligencia-Artificial-Generativa-na-Educacao.pdf>

LIMA, C. B.; SERRANO, A. Inteligência Artificial Generativa e ChatGPT: uma investigação sobre seu potencial na Educação. Transinformação, v. 36, p. e2410839, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/2318-0889202436e2410839>

RODRIGUES, O. S.; RODRIGUES, K. S. A inteligência artificial na educação: os desafios do ChatGPT. Texto livre, v. 16, p. e45997, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-3652.2023.45997>

VERHALEN, L. E. C.; CASTRO, M. M. M.; MACIEL, C. Percepções e ferramentas sobre recriação digital de educadores por meio de Inteligência Artificial: uma revisão sistemática de literatura. Revista Brasileira de Informática na Educação, v. 33, p. 565-582, 2025. DOI: <https://doi.org/10.5753/rbie.2025.5279>

Fonte: IFRS – *Campus* Erechim (2025).

DISCIPLINA: Teorias de Aprendizagem e Tecnologias Educacionais

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 17 horas/relógio

CARGA HORÁRIA EAD: 8 horas/relógio

EMENTA: Teorias de aprendizagem: behaviorismo, cognitivismo, humanismo e sócio-culturalismo. As teorias da aprendizagem e sua relação com os processos pedagógicos tecnológicos.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política! Dermeval Saviani.- 32. ed.- Campinas, SP: Autores Associados, 1999.

MOREIRA, M. A. Teorias de aprendizagem. São Paulo: E.P.U. Ltda. 2. ed. São Paulo, 2011.

CUNHA, M. V. Psicologia da educação. 4ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

Complementares:

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.

FONTANA, R. AP. C. Psicologia e trabalho pedagógico. São Paulo: Atual, 2007. COLL, C; MARCHESI, A; PALÁCIOS, J. (orgs.) Desenvolvimento psicológico e educação. Porto Alegre: Artmed, 2004.

TORRANCE, N. (org.) Educação e desenvolvimento humano: novos modelos de aprendizagem, ensino e escolarização. Porto Alegre: Artmed, 2000

CARRAHER, T. N. (org.). Aprender pensando: contribuições da psicologia cognitiva para a educação. 19ª ed. Petrópolis: Vozes, 2008

NOGUEIRA, M. O. G. Teorias da aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico. 3ª Edição. Curitiba: Editora Intersaberes, 2018.

Fonte: IFRS – *Campus* Erechim (2025).

DISCIPLINA: Introdução ao *Machine Learning* para Educadores

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 17 horas/relógio

CARGA HORÁRIA EAD: 8 horas/relógio

EMENTA: Introdução aos conceitos fundamentais de Machine Learning com foco em aplicações educacionais. Compreensão dos principais algoritmos e técnicas de Machine Learning. Exploração prática de ferramentas no-code e low-code para implementação de soluções de Machine Learning em contextos educacionais. Análise crítica das possibilidades, limitações e implicações éticas do Machine Learning na educação.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

CADY, F. The Data Science Handbook. Hoboken: John Wiley & Sons, 2017.

COECKELBERGH, M. Ética na inteligência artificial. São Paulo/Rio de Janeiro: Ubu Editora/Editora PUC-Rio, 2023.

GRUS, J. Data Science do Zero: primeiras regras com o Python. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.

HAYKIN, S. Inteligência Artificial: Princípios e Prática. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

KINSLEY, H; KUKIELA, D. Neural Networks from Scratch in Python. Kinsley Enterprises Inc, 2020.

LEVIN, J. Estatística Aplicada a Ciências Humanas. HARBRA, 1978.

MATTHES, E. Curso intensivo de Python. 3. ed. São Paulo: Novatec, 2016.

MOREIRA, J; CARVALHO, A; HORVATH, T. A general introduction to data analytics. Hoboken: John Wiley & Sons, 2019.

MORETTIN, P.; SINGER, J. Estatística e Ciência de Dados. LTC, 2022.

UNESCO. Recomendação sobre a Ética da Inteligência Artificial. Unescodoc Digital Library. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000381137_por>.

Complementares:

BARABÁSI, A. Linked: a nova ciência dos networks. São Paulo: Leopardo, 2009.

BORATTI, I. C.; OLIVEIRA, A. B. Introdução a programação: Algoritmos. Florianópolis: Visual Books, 1999.

BRUCE, A.; BRUCE, P. Estatística prática para cientistas de dados: 50 conceitos essenciais. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.

FELTRIN, F. Python do zero à programação orientada a objetos. Curitiba: UNIORG, 2019.

FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPÄCHER, H. F. Lógica de programação. Editora Makron Books, 1993.

HARARI, Y. N. Sapiens: Uma breve história da humanidade. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

HARARI, Y. N. Homo Deus. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

HARARI, Y. N. 21 lições para o século 21. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

HUFF, D. Como mentir com estatística. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2016.

KELLEHER, J. D.; TIERNEY, B. Data Science. Cambridge: The MIT Press, 2018.

KNAFLIC, C. N. Storytelling com dados : um guia sobre visualização de dados para profissionais. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017.

LUGER, G. F. Artificial Intelligence: Structures and Strategies for Complex Problem Solving. 6ª ed. Pearson Education: Boston, 2009.

MATTHEWS, R. As leis do acaso: como a probabilidade pode nos ajudar a compreender a incerteza. Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 2017.

MUELLER, J. P. Aprendizado profundo para leigos. São Paulo: Alta Books, 2020.

NIELD, T. Essential Math for Data Science. Sebastopol: O'Reilly Media, 2022.

OZDEMIR, S. Principles of Data Science. Birmingham: Packt Publishing Ltd, 2016.

PROVOST, F.; FAWCETT, T. Data Science for Business. Sebastopol: O'Reilly Media, 2013.

SEJNOWSKI, T. J. A revolução do aprendizado profundo. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020.

SKIENA, S. The Data Science Design Manual. Stony Brook: Springer, 2017.

VALDATI, A. B. Inteligência artificial - IA. Contentus, 2020.

VANDERPLAS, J. Python Data Science Handbook: essential tools for working with data. O'Reilly Media, 2016. Disponível em <https://jakevdp.github.io/PythonDataScienceHandbook/>.

Fonte: IFRS – *Campus* Erechim (2025).

DISCIPLINA: Princípios Éticos na Escrita e Autoria de Textos em tempos de IA

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 17 horas/relógio

CARGA HORÁRIA EAD: 8 horas/relógio

EMENTA: A disciplina investiga os desafios éticos emergentes da produção textual assistida por Inteligência Artificial no contexto educacional, analisando criticamente os conceitos de autoria, originalidade e integridade acadêmica na era dos modelos de linguagem. Aborda questões fundamentais como plágio, direitos autorais, viés algorítmico, privacidade e transparência, explorando as fronteiras entre colaboração humano-máquina e autonomia intelectual. Examina aspectos legais e normativos aplicáveis aos contextos acadêmico, científico e educacional, desenvolvendo diretrizes e práticas responsáveis para uso ético de IA na escrita. Enfatiza o desenvolvimento da capacidade crítica de estudantes e educadores, promovendo integridade, clareza e atribuição adequada de fontes. A disciplina capacita para o uso consciente da IA, considerando suas implicações sociais e o impacto da automação da linguagem nas instituições de ensino e na produção intelectual contemporânea.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

AZAMBUJA, Cristiane Corrêa; SILVA, Gildemarks Fernandes da. Novos desafios para a educação na Era da Inteligência Artificial. *Filosofia Unisinos*, v. 25, n. 1, 2024. DOI: 10.4013/fsu.2024.251.01

COECKELBERGH, Mark (2023). *Ética na Inteligência Artificial*. Título original: *AI Ethics*. trad. por Clarisse de Souza et al. São Paulo / Rio de Janeiro: Ubu Editora / Editora PUC- Rio.

FLORIDI, Luciano. *A ética da inteligência artificial: princípios, desafios e oportunidades*. Tradução de Juliana Vermelho Martins. Curitiba: PUCPRESS, 2024.

DIAS, Lucas Cerqueira Machado; MACEDO, Gabriela de Araújo; CAVALCANTE, Laura Galvão Marques. *Ética e construção de confiança em modelos de inteligência artificial*. Cinetífica digital. 2025.

FERNANDES, Allysson Barbosa; NARCISO, Rafaela; RODRIGUES, Oriana Rosa. A ética no uso de inteligência artificial na educação: implicações para professores e estudantes. *Revista IberoAmericana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 10, n. 3, p. 118, 2024. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/13056>

SAMPAIO, Rafael Cardoso; SABBATINI, Marcelo; SMALL, Tamara Alison. Diretrizes para o uso ético e responsável da inteligência artificial generativa: um guia prático para pesquisadores. *Boletim Técnico do Prossiga Programa de Pós-Graduação em Educação Científica*, Unicamp, 2025. Disponível em: <https://econtents.sbu.unicamp.br/boletins/index.php/ppec/article/view/9509>

Complementares:

BRASIL. Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014. Estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da Internet no Brasil. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 24 abr. 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/12965.htm. Acesso em: 6 out. 2025.

BRASIL. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de

janeiro de 1991; e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm. Acesso em: 6 out. 2025.

ALMEIDA FILHO, Carlos Lessa de; FIGUEIREDO, Maira Pereira Miranda de; GUEDES, Carla Correia; ALVES, Luciana Patrícia. Desafios éticos para o uso de inteligência artificial na educação e na pesquisa. Cadernos LatinoAmericanos de Enfermagem, v. 32, 2024. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/cn/article/view/18391>

FERREIRA, Marcelo; COSTA, Maria Regina Maciel; MEIRA, Érica Negreiros Gomes; SANTOS, Gilberto Lacerda. Inteligência artificial na Educação Superior: avanços e dilemas na produção acadêmica. EmRede - Revista de Educação a Distância, v. 11, n. 1, p. 1-19, 2024. Disponível em: <https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/1019>

SIQUELLI, Sônia Aparecida. Inteligência Artificial no contexto da ética em pesquisa em educação: a integridade acadêmica e científica em crise? Práxis Educativa, v. 20, 2025. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/25539>

Fonte: IFRS – Campus Erechim (2025).

DISCIPLINA: Projeto de Pesquisa Educacional I

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 17 horas/relógio

CARGA HORÁRIA EAD: 8 horas/relógio

EMENTA

Pesquisa aplicada em Educação. Pesquisa intervenção, pesquisa colaborativa, pesquisa participante e pesquisa-ação. Elaboração do projeto de pesquisa aplicado à Educação, com foco em inovações e uso de tecnologias educacionais. A introdução, o tema, a fundamentação teórica, o estudo da limitação da literatura, a justificativa, o problema, as hipóteses, metodologia e cronograma. Comitê de ética em pesquisa com seres humanos.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

DEMO, P. **Pesquisa Participante:** saber pensar e intervir juntos. Brasília: Liber Livro, 2004.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

Complementares:

DESGAGNÉ, S. O conceito de pesquisa colaborativa: a ideia de uma aproximação entre pesquisadores universitários e professores práticos. **Revista Educação em Questão**, [S. l.], v. 29, n. 15, 2007. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/4443>.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do Trabalho Científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 2010.

PSCHIEDT, A. C. **Inteligência artificial na sala de aula:** como a tecnologia está revolucionando a educação. São Paulo: Matrix, 2024.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação.** 18 ed. São Paulo: Cortez Editora e Autores Associados, 2011.

VICARI, R. M. et al. **Inteligência artificial na Educação Básica.** São Paulo: Novatec Editora, 2023.

Fonte: IFRS – Campus Erechim (2025).

DISCIPLINA: Projeto Integrador II: IA e Literacidades Digitais na Educação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 17 horas/relógio CARGA HORÁRIA EAD: 8 horas/relógio
EMENTA Estudo das intersecções entre Inteligência Artificial e literacidades digitais no contexto educacional contemporâneo. Análise crítica das competências digitais necessárias para utilização ética e efetiva de ferramentas de IA na educação. Desenvolvimento de projetos integradores que contemplem o uso pedagógico de tecnologias de IA, considerando aspectos de inclusão digital, pensamento crítico, curadoria de informações e produção de conteúdos digitais. Discussão sobre desafios éticos, vieses algorítmicos e implicações sociais da IA na formação de educadores e estudantes. Práticas de letramento em dados, letramento algorítmico e letramento em IA aplicados ao ambiente educacional.
REFERÊNCIAS: Básicas: SELWYN, N. Educação e Tecnologia: questões críticas. 2. ed. Porto Alegre: Penso. (Discussão crítica sobre tecnologia educacional, poder, controle, desigualdade digital — base conceitual para literacidades digitais e posição ética do docente). UNESCO. Diretrizes sobre o uso de IA generativa na educação e pesquisa. Paris: UNESCO. (Orientações institucionais globais sobre adoção responsável de IA na educação, com foco em ética, proteção de dados e formação docente). LIMA, L. C.; PRETTO, N. de L. (org.). Cultura digital e educação: redes, mídias e linguagens. Salvador: EDUFBA. (Articula literacidades digitais, mediação crítica e autonomia intelectual em ambientes educacionais conectados). Complementares: FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e Terra. (Base ética e política para a mediação crítica com tecnologias e para a formação de sujeitos-autores). BUZATO, M. E. K. Letramentos digitais: práticas sociais e ressignificações da autoria. Campinas: Mercado de Letras. (Discussão aprofundada de literacidades digitais no contexto educativo brasileiro). WILLIAMSON, B.; PORSCHER, B. Education Governance and Datafication. (Análise sobre vigilância, métricas e plataformas educacionais orientadas a IA e analytics). BRASIL. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018). (Marco regulatório de privacidade e dados educacionais; compliance institucional). HOLMES, W.; BIALIK, M.; FADAI, C. Artificial Intelligence in Education: Promises and Implications for Teaching and Learning. Center for Curriculum Redesign. (Mapeia aplicações de IA na sala de aula, personalização e suporte docente, com análise de oportunidades e limites pedagógicos).

Fonte: IFRS – *Campus* Erechim (2025).

DISCIPLINA: Tópicos Especiais na Educação em Tempos de Inteligência Artificial
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 17 horas/relógio CARGA HORÁRIA EAD: 8 horas/relógio
EMENTA: Continuidade do desenvolvimento de projetos de pesquisa em Inteligência Artificial Aplicada à Educação, com foco na execução, análise de dados e elaboração de resultados preliminares. Aprofundamento metodológico em técnicas específicas de análise de dados educacionais. Apresentação e discussão de achados parciais de pesquisa, promovendo intercâmbio acadêmico e refinamento de projetos. Preparação para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com fundamentação sólida em evidências empíricas.
REFERÊNCIAS: Básicas:

HOLMES, Wayne; BIALIK, Maya; FADEL, Charles. Inteligência Artificial na Educação. Tradução de Renata Lara Pimentel Silva. São Paulo: Fundação Santillana, 2020.

LUCKIN, Rose et al. Intelligence Unleashed: An Argument for AI in Education. London: Pearson, 2016. Disponível em: <https://www.pearson.com/content/dam/corporate/global/pearson-dot-com/files/innovation/Intelligence-Unleashed-Publication.pdf>. Acesso em: [data].

AOUN, Joseph E. Robot-Proof: Ensino Superior na Era da Inteligência Artificial. Tradução de Cristina Yamagami. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2019.

Complementares:

POPENICI, Stefan A. D.; KERR, Sharon. Exploring the Impact of Artificial Intelligence on Teaching and Learning in Higher Education. Research and Practice in Technology Enhanced Learning, v. 12, n. 22, 2017. Disponível em: <https://telrp.springeropen.com/>. Acesso em: [data].

ZAWACKI-RICHTER, Olaf et al. Systematic Review of Research on Artificial Intelligence Applications in Higher Education: Where are the Educators? International Journal of Educational Technology in Higher Education, v. 16, n. 39, 2019. DOI: 10.1186/s41239-019-0171-0.

PEDRO, Francesc; SUBOSA, Miguel; RIVAS, Axel; VALVERDE, Paula. Artificial Intelligence in Education: Challenges and Opportunities for Sustainable Development. Paris: UNESCO, 2019. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000366994>. Acesso em: [data].

MIAO, Fengchun; HOLMES, Wayne; HUANG, Ronghuai; ZHANG, Hui. AI and Education: A Guidance for Policymakers. Paris: UNESCO, 2021. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000376709>. Acesso em: [data].

WELLER, Martin. 25 Years of Ed Tech. Edmonton: Athabasca University Press, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.15215/aupress/9781771993050.01>. Acesso em: [data].

BAKER, Ryan S.; INVENTADO, Paul Salvador. Educational Data Mining and Learning Analytics. In: LARUSSON, Johann Ari; WHITE, Brandon (Eds.). Learning Analytics: From Research to Practice. New York: Springer, 2014, p. 61-75.

SELWYN, Neil; PANGRAZIO, Luci; NEMORIN, Selena; PERROTTA, Carlo. What Might the School of 2030 be Like? An Exercise in Social Science Fiction. Learning, Media and Technology, v. 45, n. 1, p. 90-106, 2020.

WILLIAMSON, Ben. Big Data in Education: The Digital Future of Learning, Policy and Practice. London: SAGE Publications, 2017.

CASTAÑEDA, Linda; SELWYN, Neil (Eds.). More Than Tools? Making Sense of the Ongoing Digitizations of Higher Education. International Journal of Educational Technology in Higher Education, v. 15, n. 22, 2018.

OCAÑA-FERNÁNDEZ, Yolvi; VALENZUELA-FERNÁNDEZ, Luis A.; GARO-ABURTO, Luzmila. Inteligencia Artificial y sus Implicaciones en la Educación Superior. Propósitos y Representaciones, v. 7, n. 2, p. 536-568, 2019.

Fonte: IFRS – *Campus Erechim* (2025).

DISCIPLINA: Inclusão Digital e IA Acessível

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 17 horas/relógio

CARGA HORÁRIA EAD: 8 horas/relógio

EMENTA: Estudo das questões de inclusão digital e acessibilidade no contexto da Inteligência Artificial Aplicada à Educação. Análise das barreiras tecnológicas, socioeconômicas e cognitivas que impedem o acesso equitativo às tecnologias de IA. Desenvolvimento de estratégias e práticas para tornar a IA educacional verdadeiramente inclusiva e acessível a todos os estudantes, incluindo aqueles com deficiências, em situação de vulnerabilidade social ou com limitações tecnológicas. Exploração de tecnologias assistivas baseadas em IA e design universal para aprendizagem.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

SANTAROSA, Lucila Maria Costi; CONFORTO, Débora; BASSO, Lourenço de Oliveira. Tecnologias Digitais Acessíveis. Porto Alegre: JSM Comunicação, 2014.

SILVA, Helena et al. Inclusão Digital e Educação para a Competência Informacional: Uma Questão de Ética e Cidadania. Ciência da Informação, Brasília, v. 34, n. 1, p. 2836, jan./abr. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/>. Acesso em: [data].

O'NEIL, Cathy. Weapons of Math Destruction: How Big Data Increases Inequality and Threatens Democracy. New York: Crown, 2016. [Edição brasileira: Algoritmos de Destruição em Massa. Santo André: Rua do Sabão, 2020].

Complementares

BENJAMIM, Ruha. Race After Technology: Abolitionist Tools for the New Jim Code. Cambridge: Polity Press, 2019.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Summus Editorial, 2015.

W3C WORLD WIDE WEB CONSORTIUM. Web Content Accessibility Guidelines (WCAG) 2.1. 2018. Disponível em: <https://www.w3.org/TR/WCAG21/>. Acesso em: [data].

MEYER, Anne; ROSE, David H.; GORDON, David. Universal Design for Learning: Theory and Practice. Wakefield, MA: CAST Professional Publishing, 2014.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília: Diário Oficial da União, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20152018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: [data].

Fonte: IFRS – Campus Erechim (2025).

DISCIPLINA: Projeto de Pesquisa Educacional II

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 17 horas/relógio

CARGA HORÁRIA EAD: 8 horas/relógio

EMENTA: Desenvolvimento da pesquisa em educação, com foco na execução prática e sistemática da investigação científica. Coleta e análise de dados. Interpretação de resultados através da análise teórica. Elaboração de artigo.

REFERÊNCIAS:**Básicas:**

GAMBOA, S. S. **Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias**. Chapecó: Argos, 2009.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

VIANNA, H. M. **Pesquisa em educação: a observação**. v. 5. Brasília: Líber Livro, 2007

Complementares:

DEMO, P. **Pesquisa e informação qualitativa**. 4. ed. Campinas (SP): Papirus, 2009.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 2008. 99 p.

PIMENTA, S. G.; FRANCO, M. A. S. (orgs.). **Pesquisa em educação: possibilidades investigativas formativas da pesquisa-ação**. São Paulo: Loyola, 2008.

VIANNA, H. M. **Pesquisa em educação: a observação**. v. 5. Brasília: Líber Livro, 2007

ZAGO, N.; CARVALHO, M. P.; VILELA, R. A. T. **Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em sociologia da educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

Fonte: IFRS – Campus Erechim (2025).

DISCIPLINA: Projeto Integrador III: Inteligência Artificial, Ética e Inclusão na Educação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 17 horas/relógio CARGA HORÁRIA EAD: 8 horas/relógio
EMENTA: Continuidade do desenvolvimento de projetos de pesquisa em Inteligência Artificial Aplicada à Educação, com foco na execução, análise de dados e elaboração de resultados preliminares. Aprofundamento metodológico em técnicas específicas de análise de dados educacionais. Apresentação e discussão de achados parciais de pesquisa, promovendo intercâmbio acadêmico e refinamento de projetos. Preparação para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com fundamentação sólida em evidências empíricas.
REFERÊNCIAS: Básicas: SELWYN, Neil. Educação e Tecnologia: Questões Críticas. Tradução de Giselle Martins dos Santos Ferreira. São Paulo: Contexto, 2017. SANTAELLA, Lúcia. A Inteligência Artificial está entre nós: Vida, Trabalho e Lazer no Século XXI. São Paulo: Paulus, 2022. BOSTROM, Nick; YUDKOWSKY, Eliezer. The Ethics of Artificial Intelligence. In: FRANKISH, Keith; RAMSEY, William M. (Eds.). The Cambridge Handbook of Artificial Intelligence. Cambridge: Cambridge University Press, 2014, p. 316-334. Complementares: GABRIEL, Martha. Você, Eu e os Robôs: Pequeno Manual do Mundo Digital. São Paulo: Atlas, 2018. MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Summus Editorial, 2015. UNESCO. Inteligência Artificial e Educação: Guia para Gestores de Políticas Públicas. Brasília: UNESCO, 2021. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000379376_por . Acesso em: [data]. COECKELBERGH, Mark. AI Ethics. Cambridge, MA: MIT Press, 2020. BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Brasília: Diário Oficial da União, 2018. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm . Acesso em: [data]. DIGNUM, Virginia. Responsible Artificial Intelligence: How to Develop and Use AI in a Responsible Way. Cham: Springer, 2019. RUSSELL, Stuart; NORVIG, Peter. Inteligência Artificial: Tradução da 3ª edição. Tradução de Regina Célia Simille. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. KASPAROV, Garry. Xequi-Mate: A Máquina. Tradução de Ivo Korytowski. São Paulo: Editora Record, 2018. SANTAROSA, Lucila Maria Costi; CONFORTO, Débora; BASSO, Lourenço de Oliveira. Tecnologias Digitais Acessíveis. Porto Alegre: JSM Comunicação, 2014. NOBLE, Safiya Umoja. Algorithms of Oppression: How Search Engines Reinforce Racism. New York: NYU Press, 2018.

Fonte: IFRS – *Campus Erechim* (2025).

DISCIPLINA: Seminário Integrador de Pesquisas Educacionais
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 25 horas/relógio
EMENTA: Disciplina de caráter integrativo destinada à consolidação e sistematização das pesquisas desenvolvidas ao longo dos Projetos Integradores I, II e III, focalizando a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso em formato de artigo científico. Apresentação e discussão coletiva dos projetos de pesquisa em

Inteligência Artificial aplicada à Educação, promovendo o intercâmbio acadêmico e o aprimoramento metodológico. Aprofundamento em normas técnicas de produção científica (ABNT), estruturação de artigos acadêmicos e processos de revisão por pares. Reflexão crítica sobre os resultados alcançados nas pesquisas, articulando ferramentas de IA, literacidades digitais, ética e inclusão educacional. Orientação individualizada e em grupo para finalização, refinamento e defesa do TCC, assegurando rigor metodológico, consistência teórica e relevância prática dos trabalhos desenvolvidos.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2020.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

Complementares:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 6022: Informação e documentação – Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ECO, U. Como se faz uma tese. 26. ed. São Paulo: Perspectiva, 2020.

FLICK, U. Introdução à pesquisa qualitativa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2011.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2018.

Fonte: IFRS – *Campus Erechim* (2025).